



SETEMBRO - MÊS DA
**INCLUSÃO SOCIAL
E DA ACESSIBILIDADE**



Cartilha de Práticas Inclusivas para pessoas com e sem deficiência no Ensino Superior

Uma Instituição de Ensino para todos: inclusão e acessibilidade em cada passo!

A Faculdade Única, cumprindo seu propósito de uma educação que abraça a todos, garantindo o acesso e permanência de alunos com e sem deficiência no ensino superior, criou a cartilha de boas práticas inclusivas para os alunos no curso superior e nível técnico.

Essa cartilha de boas práticas instiga a contribuição de toda a comunidade acadêmica como alunos, professores e colaboradores técnicos administrativos. Sugere a criação de um ambiente com estruturas, comportamentos e procedimentos que venham transformar a cultura e o clima institucional, proporcionando um espaço propício para a educação de todos. Todas as sugestões são baseadas em práticas que já estão sendo implementadas nos diversos setores da faculdade.

Acreditamos que na Instituição de Ensino, é muito importante que todos se sintam acolhidos e tenham as mesmas oportunidades de aprendizado. Isso se chama inclusão. A inclusão é sobre respeitar e valorizar cada pessoa, independentemente de suas diferenças. Todos têm o direito de se sentir parte da comunidade acadêmica.

Além disso, a acessibilidade também é fundamental. A acessibilidade é tornar o ambiente acadêmico adaptado para que todas as pessoas possam participar plenamente. Isso inclui tornar espaços, materiais e informações acessíveis para todos.

Por que a inclusão e a acessibilidade são importantes na Instituição de Ensino? A promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, trouxe à sociedade o desafio da universalização da educação. No ano de 1990 esse debate foi intensificado quando a UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciências e Cultura, passou a validar o tema da “Educação para Todos”. Com a Declaração de Salamanca de 1994, que compreende a Educação como um direito para todos, independente de sua deficiência física, intelectual, sensorial e emocional, vem influenciando a ONU a assumir práticas inclusivas nas instituições.

No Brasil podemos destacar a Lei de Diretrizes e Base da Educação- LDBEN (BRASIL, 1996), garantindo a acessibilidade e inclusão da Educação Especial; a Lei de Acessibilidade, regulamentada pelo Decreto 5296/2004 (BRASIL, 2004); a Política Nacional de Educação Especial, tendo referência a Educação Inclusiva (BRASIL 2008); os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e Avaliação in loco, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (BRASIL, 2013); a Lei de Inclusão (BRASIL, 2015); e a quarta meta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, proposto na agenda de 2030.

Os registros referentes à inclusão e acessibilidade, imputam a esta faculdade a refletir a aplicação das leis e a condição de funcionamento como diferencial de qualidade dos cursos em relação a este quesito, dada a importância no atendimento es-

pecializado aos alunos. Assim procuramos corresponder a importância da inclusão e acessibilidade na Instituição de Ensino.

Porque todos nós temos habilidades, talentos e potenciais únicos para contribuir. Quando cada pessoa é incluída e tem acesso igual às oportunidades de aprendizado, todos se beneficiam.

Alunos com deficiências, por exemplo, podem ter necessidades especiais, como cadeiras de rodas, dispositivos de comunicação ou apoio adicional. É fundamental que a Instituição de Ensino esteja preparada para atender a essas necessidades, proporcionando recursos e suporte adequados.

A inclusão e a acessibilidade na Instituição de Ensino trazem benefícios para todos. Para os alunos com deficiências, significa uma educação de qualidade e a chance de desenvolver suas habilidades. Para os outros (demais) alunos, é uma oportunidade de aprender com a diversidade e cultivar a empatia.

Mas como podemos promover a inclusão e a acessibilidade na Instituição de Ensino? Todos podem contribuir.

Aluno:

- Seja amigável, acolhedor e respeitoso com todos: cumprimente e interaja com todos os colegas, independentemente de suas diferenças.
- Inclua os outros: convide todos para participar das atividades acadêmicas e ajude quem precisar. Certifique-se de que ninguém seja deixado de fora e que todos se sintam parte da turma.
- Seja um defensor: se você perceber alguém sendo excluído ou sofrendo discriminação, defenda essa pessoa. Mostre solidariedade e crie um ambiente seguro para todos.
- Respeite as diferenças e aprenda com elas: esteja aberto a aprender com as experiências e perspectivas diferentes dos seus colegas. Cultive a empatia e o respeito pela diversidade.
- Aprenda e desenvolva a melhor forma de interagir com seus colegas independentemente de sua deficiência.

Professores:

- Conheça seus alunos: dedique tempo para conhecer as necessidades individuais de cada aluno. Isso inclui suas habilidades, interesses, desafios e possíveis deficiências. Compreender essas diferenças é fundamental para criar um ambiente inclusivo.
- Adapte as estratégias de ensino: varie as metodologias de ensino para acomodar diferentes estilos de aprendizagem. Use recursos visuais, auditivos e táteis para ajudar os alunos a compreenderem o conteúdo. Adapte as tarefas e avaliações para atender às necessidades de cada aluno. Ofereçam apoio e orientação individualizada quando necessário. Incentivem a participação de todos e criem um ambiente inclusivo.
- Estimule a colaboração e o respeito mútuo: promova atividades em grupo que incentivem a cooperação e o respeito pelas ideias e perspectivas dos outros. Crie um

ambiente de sala de aula seguro e acolhedor, onde todos se sintam à vontade para compartilhar suas opiniões.

- Busque formação contínua: esteja sempre em busca de aprimoramento e atualização sobre práticas inclusivas e estratégias de ensino para alunos com diferentes necessidades. mantenha-se informado sobre os recursos e suportes disponíveis para auxiliar os alunos.

Colaboradores Técnicos-Administrativos:

- Garanta a acessibilidade física: certifique-se de que as instalações da Instituição de Ensino sejam acessíveis a todos os alunos, independentemente de suas limitações físicas. verifique se há rampas, corrimãos e banheiros adaptados, além de sinalizações claras.
- Promova a acessibilidade tecnológica: Facilite o acesso a recursos tecnológicos, como softwares de leitura de tela, ampliadores de texto e teclados adaptados. Certifique-se de que todos os alunos possam usar as tecnologias disponíveis na Instituição de Ensino.
- Esteja preparado para apoiar: esteja disposto a oferecer suporte aos alunos com necessidades específicas, auxiliando no deslocamento, orientação ou adaptação de materiais, se necessário. Esteja aberto a receber feedback dos alunos e colaborar com os professores para melhorar a acessibilidade.
- Seja um modelo de inclusão: demonstre comportamentos inclusivos em suas interações diárias. Seja um exemplo de respeito, aceitação e valorização da diversidade. Mantenham o ambiente acadêmico acessível. Verifiquem se os espaços estão adaptados e se há recursos disponíveis para todos. Estejam atentos às necessidades específicas dos alunos e colaborem com os professores para garantir a inclusão.

É importante lembrar sempre que a inclusão e a acessibilidade não são apenas para as pessoas com deficiências, mas para todos. É um compromisso de construir uma Instituição de Ensino onde todos se sintam valorizados e possam alcançar seu máximo potencial.

Vamos trabalhar juntos para criar uma Instituição de Ensino inclusiva e acessível, onde cada pessoa seja respeitada, tenha voz e oportunidade de brilhar!

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT, NBR 9050/2015/: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

BRASIL. Decreto nº 5.296/04. Regulamenta as Leis nº 10.048 e 10.098 com ênfase na Promoção de Acessibilidade. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm>. Decreto/D5296.htm Acesso em 21/07/2023.